

OITO MORTES

Dor e comoção em despedida de vítimas de acidente na BR-267

Van de transporte intermunicipal saiu de Campo Grande rumo a Nova Andradina às 17 horas de quarta-feira

ANNY MALAGOLINI
ENVIADA ESPECIAL A NOVA ANDRADINA

O caminho de volta para casa, de Campo Grande à cidade de Nova Andradina, durou menos de duas horas, até que um acidente envolvendo uma carreta e uma van pôs fim à vida de oito pessoas na noite de quarta-feira, 2. A tragédia envolveu 10 vítimas, mas apenas duas foram salvas: uma passageira da Van e o motorista do caminhão.

O acidente, que aconteceu por volta das 19 horas, ocorreu próximo ao km 230 da BR-267, entre a cidade de Nova Alvorada do Sul e o distrito de Casa Verde, após a Van atropelar uma anta que atravessava a rodovia e bater de frente com uma carreta carregada com veneno agrícola. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal, o motorista tentou evitar o atropelamento do animal, mas acabou invadindo a pista contrária, onde o caminhão trafegava. A anta também morreu no acidente e seu corpo ficou embaixo da Van.

Em virtude do impacto e do material inflamável da carreta, os dois veículos pegaram fogo e seis pessoas morreram ainda no local e seus corpos foram carbonizados. Os outros dois passageiros foram levados para Nova Alvorada do Sul, mas não resistiram aos ferimentos. A única sobrevivente da Van, Jacqueline Beatriz, não usava cinto de segurança no momento da batida e foi arremessada para fora do veículo. Ela está internada no hospital de Nova Alvorada do Sul. O motorista do caminhão segue internado na Santa Casa de Campo Grande.

A maioria das vítimas morava em Nova Andradina, só duas delas residiam em Batayporã, município vizinho a 12 km, e segundo os amigos das vítimas, os passageiros foram até a Capital resolver problemas de saúde, procurar

3

DIAS DE LUTO
O prefeito de Nova Andradina, Roberto Hashioka (PMDB), decretou luto oficial de três dias em respeito às vítimas e aos seus familiares.

emprego e visitar a família pelo Expresso Nova Andradina, conhecido na cidade pelo motorista Evandro Borges Ferreira, que era pessoa confiável, como resumiram os amigos. O veículo se tornou opção para ir a Campo Grande em virtude da comodidade. “Ele buscava a gente em casa”, contou uma das ex-clientes do motorista, a manicure Milena da Silva.

A camaradagem do motorista inclui Ricardo Alves dos Santos, 23 anos, na Van. O jovem foi até Campo Grande para participar de uma entrevista de emprego, mas não foi contratado. O processo seletivo demorou, Ricardo se atrasou e perdeu a Van. Mas como conhecia o motorista, ele pediu para que Evandro voltasse e o buscasse. Foi o que Evandro fez.

DESPEDIDA

Na cidade, a morte dos ocupantes da Van causou comoção e o velório das vítimas foi marcado pelo espanto de uma despedida inesperada, como da estudante Lois Lany Pires de Moraes e Silva, 19 anos. Ela morava em Batayporã e amigos disseram que a jovem viajou em busca de atendimento médico, o que é comum em cidades do interior. Ela havia abandonado o curso de Redes de Computadores em uma faculdade da cidade, pois queria cursar Psicologia.

A despedida também foi difícil para as centenas de amigos da comerciante Rose-



FOTOS: VALDENIR REZENDE

TRISTEZA. Tragédia em Nova Andradina espalhou lágrimas entre familiares, amigos e por toda a cidade



AGROTÓXICOS. Ontem de manhã, restos de produtos químicos da carreta e da van ainda estavam às margens da rodovia BR-267

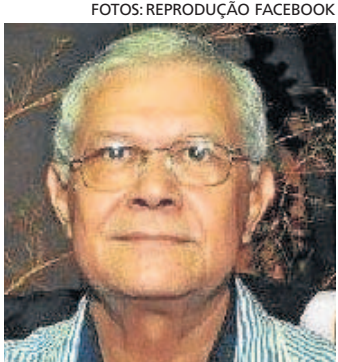
Federação dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul (Fetems).

Também foi vítima do acidente Izilda Cristina Regaço Criveli, moradora de Nova Andradina.

REGULAR

Segundo nota divulgada pela Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul (Agepan) informou, a Van Peugeot Boxer, conduzida por Evandro, estava com todas as documentações em dia.

Ainda assim, será aberto procedimento de avaliação do acidente, conforme estabelece o Regulamento do Serviço de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros do Estado de Mato Grosso do Sul. Para tanto, serão levados em consideração as informações colhidas do operador e os registros feitos pelas autoridades competentes, como Boletim de Ocorrência, laudo de polícia técnico-pericial, dados constantes do disco de tacógrafo ou outro dispositivo equivalente utilizado.



Advogado Carlos Antônio Cecílio de Lima



Professora Luiza Alves Nunes da Rocha



Professora Eliane Oliveira Peixoto



Estudante Lois Lany Pires de Moraes e Silva

Segundo a agência, o seguro de passageiros, uma obrigação exigida em norma, está em dia e já foi acionado para as providências cabíveis.

DEPOIS DE ANOS

Famílias se reencontram com ajuda da Polícia

DANIELLE VALENTIM

Dois reencontros em um só dia. Para atender um pedido da tia de 82 anos, Guilherme Vieira Rocha, 58 anos, tomou uma iniciativa e, com a ajuda da investigadora Maria Campos, da 5ª Delegacia de Polícia Civil, localizou o primo Jadir Jorge da Silva, 57 anos, que estava sem contato com a família há 33 anos.

Em outro caso, doada ainda na maternidade, Flaviana Miranda da Silva de Sá, 36 anos, decidiu reencontrar sua mãe biológica depois de ela mesmo se tornar mãe. Apesar da infância cheia de amor vivida ao lado da mãe de coração, um vazio surgiu e o desejo de

conhecer as origens “falou mais alto”. Com a ajuda da Polícia Civil, a localização da mãe biológica foi recorde, durou apenas 15 minutos.

A procura começou em 2014 e, sem desistir, na manhã de ontem (2), às 9 horas, Flaviana levou até a Polícia Civil uma carteira de trabalho com a identificação correta e a mãe biológica foi localizada em 15 minutos.

No outro caso, Jadir saiu de casa, em Dois Irmãos do Buriti, com 27 anos, em busca de novas oportunidades e nunca mais voltou. Filho de Rosalina Custódio da Silva, que está doente e idosa, ela temia morrer sem reencontrar o filho. Ontem mesmo ele viajou para o município.



FOTOS: BRUNO HENRIQUE



DUAS ALEGRIAS. Na foto acima, Jadir encontra familiares que o levaram até sua mãe; abaixo, Flaviana reencontra mãe biológica

TAUNAY-IPEGUE

Ministro tem 30 dias para analisar demarcação de terra

O Ministério Público Federal (MPF) em Mato Grosso do Sul obteve liminar na Justiça que obriga o ministro José Eduardo Cardozo a se posicionar em no máximo 30 dias sobre processo demarcatório da Terra Indígena Taunay-Ipegue, no Pantanal sul-mato-grossense. O ministro deve analisar os estudos demarcatórios encaminhados pela Funai em 2009 e aprová-los ou rejeitá-los. Se Cardozo descumprir a ordem judicial, a União será multada em R\$ 50 mil por dia. A terra indígena Taunay-Ipegue, com 6.461 hectares, fica em Aquidauana, a 150 km de Campo Grande, e é habitada por 5.500 indígenas da etnia terena. Em média, são 6,8 hectares por família.

SOLURB

Trabalhadores retomam coleta ao receber vale-refeição

A Solurb depositou o vale-refeição dos cerca de 500 funcionários da empresa e com isso a paralisação realizada durante a manhã e a tarde de ontem foi suspensa. Os colaboradores da empresa cruzaram os braços, mas com o pagamento o turno da noite voltou ao trabalho normalmente. O repasse é feito todo o dia 1º, mas neste mês o pagamento estava atrasado, o que motivou a paralisação. Cada trabalhador recebe em média R\$ 370,00 de vale-refeição. A prefeitura deve para a Solurb dois meses de repasse e para tentar encontrar uma solução para o problema está marcada para hoje reunião.